

# LOUCO AMOR



## ÁGAPE, O AMOR QUE NOS MUDA.

### A JORNADA CONTINUA

Nos estudos da série baseados em Mateus 22.37-39, aprendemos que Jesus resume todos os mandamentos em amar a Deus de todo coração, entendimento e força e ao próximo como a nós mesmos. Por isso, não podemos, diante desse Deus, buscar um caminho de meio termo, pois para Ele tudo é tudo (Romanos 11.36). Vimos que para avaliarmos se estamos vivendo esse tudo diante dele, é necessário nos perguntarmos: estou conformado ou conformada com o padrão da minha caminhada cristã? Quais são meus objetivos de vida? Tenho desejo de me parecer mais com Jesus? É na vida piedosa que encontraremos o caminho para essas respostas (João 10.10).

### OS BENEFÍCIOS QUE QUEREMOS

A Constituição Federal, nossa Carta Magna, prevê o direito à Dignidade da Pessoa Humana. Esse princípio serve de guia para as decisões em nosso ordenamento jurídico. Já a Constituição dos Estados Unidos vai além e prevê o Direito à Felicidade. Essas expressões de proteção não são ruins, pelo contrário, evitam que haja exageros e danos maiores aos mais frágeis. No entanto, é importante refletirmos o que consideramos felicidade e dignidade. Conforto, riqueza, bom emprego e sucesso talvez estejam no topo das buscas humanas. E como estamos inseridos no mundo é natural que sejamos influenciados por esses valores. Todavia, é apropriado nos questionarmos: nossa vida será em prol dos benefícios aos quais temos direito, nesse mundo, ou das promessas do verdadeiro galardoador?

### A ESTRADA DA FÉ

A vida é uma estrada, onde muitos pararam e param, deixando de experimentar o propósito de Deus, por acreditarem ter a felicidade, desassociados do Pai. Quando lemos as biografias dos personagens de Hebreus 11, percebemos que estamos lidando com pessoas comuns, ordinários e falhas, mas que como Abraão, que poderia escolher a melhor terra e deixar o restante para o seu sobrinho Ló, creu na providência de Deus e foi para Canaã (Hebreus 11.8-11; Gênesis 13). Ou como Jacó, que lutou com Deus, teve seu nome mudado para Israel, experimentou uma nova vida com caráter transformado e filhos que deram início às doze tribos de Israel (Gênesis 32:22-32). Já Moisés negou a melhor vida na sua época, o melhor emprego e o melhor cargo a fim de guiar o rebanho de Deus para a libertação (Hebreus 11.23-29). Davi decidiu crer em Deus e ganhou as maiores batalhas do povo de Israel, inclusive contra um homem gigante que ofendia ao Senhor, chamado Golias (2 Samuel 22). Eles tinham em comum a decisão de andar em uma estrada, guiados pela Palavra de Deus, mesmo não sabendo por onde seriam levados, mas certos de que chegariam.

### ÁGAPE COMBUSTÍVEL

Quando olhamos para essas histórias ou para a vida de cristãos dessa ou de outra época, temos a tendência de achar que essas caminhadas não são para pessoas como nós. Tendemos a achar que esses homens e mulheres são seres especiais, como os super-heróis, mas, ao lermos a Bíblia, descobrimos que foram e são como nós (Tiago 5.17-18). Gente fraca, com pecados e egoísta, mas que se alimentou do amor ágape (1Coríntios 13) e experimentou a transformação. A palavra amor, que Paulo trata em I Coríntios 13, é a tradução de ágape. Esse é um termo utilizado pelos gregos numa perspectiva estética. A Bíblia, entretanto, ressignifica essa palavra, tratando-a não como sentimento, mas como uma prática na direção do outro, e não para si mesmo.

### PARE, PENSE E DEIXE O ÁGAPE SALVAR VOCÊ DOS AMORES

“O amor tornando-se um deus, transforma-se em um demônio”. Nessa frase do livro Quatro amores, C.S Lewis mostrou que temos a possibilidade de vivermos quatro tipos de amores. Storge, o amor das afeições, das conexões que tivemos na vida, como lugares e particularidades familiares. Filéo, o amor das amizades, do companheirismo, da ajuda nos momentos difíceis. Eros, o amor dos desejos, das paixões. E, por fim, Ágape que, segundo Lewis, é o amor de Deus, capaz de controlar os outros, articulando-os da forma necessária. Por isso, é indispensável (1Coríntios 13.1-3). Sem ele, mesmo que façamos milagres, prodígios ou qualquer tipo de bem, seremos como um sino que tine, não passaremos de um barulho. Mas, com amor, em vez de fazermos, seremos. Porque o amor, que é o próprio Deus, é benigno, não arde em ciúmes, não se vangloria, não suspeita mal, não se mostra inconveniente, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba (1Coríntios 13.4-13).